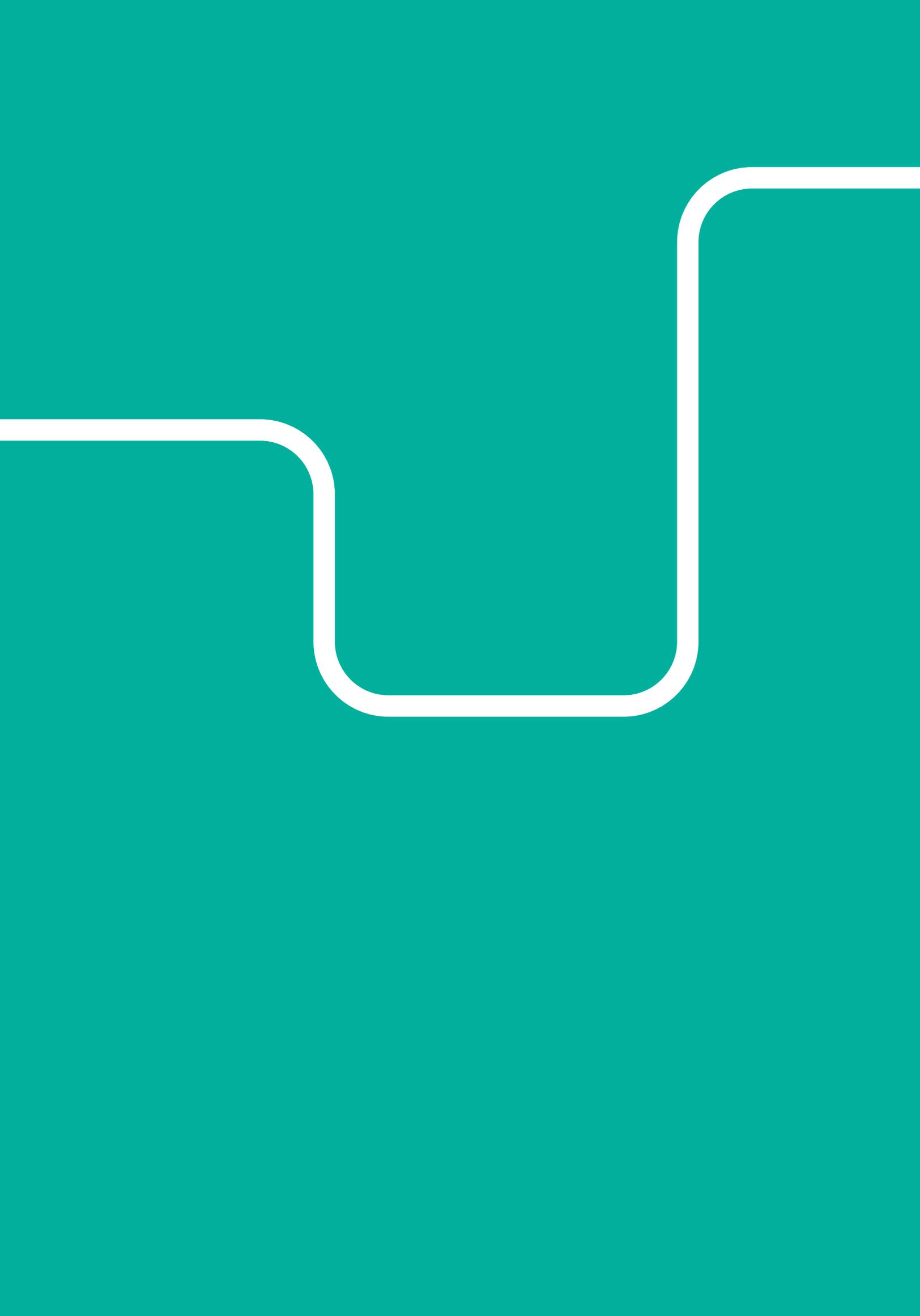


**SERVIÇO
LOCAL**

**ALCANCE
GLOBAL**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019





SERVIÇO LOCAL, ALCANCE GLOBAL

As cooperativas de crédito nascem da cooperação entre indivíduos que se unem para ter acesso a serviços e produtos financeiros de forma mais justa e com isso, geram um círculo virtuoso que se estende das pequenas comunidades rurais aos grandes centros urbanos, proporcionando desenvolvimento, emprego, renda e qualidade de vida à população. Por quase dois séculos, o sistema cooperativista de crédito vem se transformando, e hoje fornece os mesmos produtos e serviços de natureza bancária, com custos menores que a média do mercado, contribuindo para a inserção financeira e a democratização da renda. O que começa, às vezes, com um grupo de 20 pessoas, ao longo dos anos alcança milhares que, unidas com outras cooperativas, impactam a vida de milhões em mais de 100 países. Por isso, em 2019, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito elegeu o tema “Serviço local, alcance global”, para mostrar que a ação de cada cooperativa em sua comunidade, é fundamental para promover transformações sociais, econômicas e ambientais em todo o mundo.

MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

As assembleias trazem consigo a oportunidade não somente de prestarmos contas dos números e resultados conquistados ao longo do período. O momento também é propício para revelar o que vislumbramos para a cooperativa estando a frente do Conselho de Administração.

Iniciamos uma nova fase focados na reestruturação das equipes, na revisão do planejamento estratégico e na tomada de decisões assertivas.

Entendemos que cooperar vai muito mais além do que garimpar números. Trata-se de um sistema colaborativo onde todos os seus integrantes crescem baseados em princípios que julgamos essenciais como: Livre e Voluntária; Gestão Democrática; Participação Econômica dos Membros; Autonomia e Independência; Educação, Formação e Informação; Intercooperação e Interesse pela Comunidade.

Não há como vivenciar o cooperativismo sem atentar também para valores fundamentais como a transparência nos atos, o comprometimento com a causa, o respeito para com as pessoas, a ética no relacionamento, a solidariedade humana e a responsabilidade de fazer o que é certo.

“Iniciamos uma nova fase focados na reestruturação das equipes, na revisão do planejamento estratégico e na tomada de decisões assertivas.”

É bem verdade que estamos gerindo uma instituição que, apesar de não ser o resultado financeiro o seu principal objetivo, precisa ser superavitária, precisa de solidez para prosperar, crescer e compartilhar. É esse o caminho que estamos trilhando contando com apoios fundamentais do Bancoob, da Confederação, Sicoob Central, Conselheiros, Diretoria Executiva, Colaboradores e dos nossos Cooperados.

Nesse período à frente do Sicoob Crediauc, estamos trabalhando na melhoria dos nossos processos, prospectando novos negócios, elaborando novos projetos, ofertando ao cooperado linhas de crédito atrativas e produtos diferenciados. Tudo isso para estar em consonância com o mercado que, diariamente, se mostra tão voraz e competitivo.

Atentos as mudanças, recentemente lançamos o segmento de investimentos e trabalhamos na implantação de uma agência 100% digital, opções inovadoras para acompanhar as tendências de mercado e atender as necessidades do nosso público, dos mais variados perfis.

Possuímos uma agência específica para atender exclusivamente o agricultor, propiciando direcionamento e foco na sua atividade. Uma estratégia que adotamos em reconhecimento a importância da atividade primária que se destaca na estrutura que engloba o modelo de negócio da cooperativa, sem esquecer é claro dos demais setores da economia.

Estamos implementando o sistema de carteirização, uma nova plataforma de negócios, cujo objetivo é proporcionar atendimento especializado e de alta qualidade, por meio de nossos Gerentes de Relacionamento, junto as Pessoas Jurídicas, Físicas e Agronegócio.

A nossa área de atuação está sendo ampliada com a previsão de instalarmos mais três novas agências em 2020. Em breve, o Sicoob Crediauc que já deixou de ser uma exclusividade no mapa geográfico catarinense, aumentará a sua abrangência em solo gaúcho. A cidade de Santa Maria contara com nossos produtos e serviços, Cachoeira do Sul e Getúlio Vargas fazem parte do nosso plano de expansão para 2020.

A convicção de que teremos um ano promissor com o reaquecimento e recuperação da economia nacional é uma evidência que estamos no caminho certo. O otimismo que reverbera na sociedade também é percebido no segmento cooperativista que tem nas suas peculiaridades, vantagens diferenciadas e extremamente atraentes do ponto de vista de crescimento e sustentabilidade.

Temos muito trabalho pela frente, porém, contamos com uma diretoria comprometida, conselheiros e delegados atuantes e um time de colaboradores qualificados para nortear os objetivos da cooperativa junto aos cooperados e alçar ainda mais ao patamar de excelência em relacionamento e resultados que almejamos.

Estamos juntos! Nossa saudação a todos que fazem parte do Sicoob Crediauc.

Boa leitura!

Paulo Renato Camillo
Presidente Sicoob Crediauc



GOVERNANÇA, CONSELHOS E DIRETORIA

GOVERNANÇA

Paulo Renato Camillo
Presidente

Neudi Miranda
Vice-Presidente

Igor Dal Bello
Secretário

CONSELHEIROS

Ademar Masaaki Mori

Nelson Port Junior

Renan Ianei Patzlaff

Jacir Carlos Zanatta

Marizete Petter Maltauro

Roselei Marlisane Aigner



Em pé da esquerda para a direita: Nelson Port Junior, Ademar Masaaki Mori, Roselei Marlisane Aigner, Marizete Petter Maltauro, Jacir Carlos Zanatta e Renan Ianei Patzlaff.

Sentado da esquerda para a direita: Neudi Miranda, Paulo Renato Camillo e Igor Dal Bello.

**DIRETORIA EXECUTIVA
2019-2022**

Jacson Rosa
Diretor de Negócios

*Marcia Rauber
Borges Vieira*
Diretora Administrativa

Giovanir Dendena
Diretor de Operações

**CONSELHO FISCAL
2018-2020**

Cleomari Cristina Albiero

Olir Forchezato

Leomir Antonio Gonçalves

SUPLENTES

Celso Francisco Dal Zot

Michele Finger

Paulo Henrique Franke



Da esquerda para a direita: *Jacson Rosa, Marcia Rauber Borges Vieira e Giovanir Dendena.*

ÁREA DE ATUAÇÃO



21 AGÊNCIAS
DE ATENDIMENTO

AGÊNCIA
DIGITAL

50 MIL
COOPERADOS

FUTURAS UNIDADES:

SANTA MARIA - RS
CACHOEIRA DO SUL - RS
GETÚLIO VARGAS - RS

Sicoob Crediauc comemora aniversário de 35 anos

No dia 08 de novembro aconteceu no CTG Fronteira da Querência, a festa em comemoração dos 35 anos do Sicoob Crediauc. Na ocasião se fizeram presentes autoridades locais, presidentes de cooperativas, delegados e colaboradores. Uma noite com muitas homenagens prestadas às pessoas que fizeram e fazem parte dessa história de Cooperativismo, justiça financeira e respeito pela comunidade. Emoção e alegria não faltaram por parte dos convidados e de todos que se fizeram presentes. O Sicoob Crediauc, agradece imensamente a todos por terem escrito essa história, acreditarem e tornarem realidade tudo o que vivemos hoje.



Da esquerda para a direita: Vice Presidente Neudi Miranda, Presidente Paulo Camillo e Secretário Igor Dal Bello

GRANDES AÇÕES DA COOPERATIVA

SICOOB CREDIAUC DISTRIBUI 2,9 MILHÕES DE JUROS DO CAPITAL SOCIAL

O Sicoob Crediauc distribuiu 2,9 milhões de juros do capital social aos seus mais de 50 mil cooperados, localizados em uma área de abrangência que hoje congrega 17 municípios e 21 agências de atendimento e uma agência digital. Os valores que na época tiveram majoração baseada em 60% da taxa Selic (3,56% a.a.) foram creditados ainda em dezembro de 2019 e estão disponíveis nas contas dos cooperados.

Desde 2013 quando a modalidade passou a também fazer parte dos quesitos e critérios de retorno e distribuição adotados pela cooperativa, já foram devolvidos mais de 18 milhões de reais. Os recursos ficam disponíveis ao cooperado e podem ser utilizados da forma que bem lhe convier.

A remuneração sobre o capital é apenas uma das formas de retorno oferecidas pela instituição. O cooperado também recebe as chamadas “sobras” advindas do resultado do período, sendo os percentuais divididos levando-se em conta as movimentações no saldo médio das aplicações efetuadas, saldo médio da conta corrente e os juros pagos.

Há 35 anos, o Sicoob Crediauc vem praticando inclusão financeira buscando alavancar a economia em sua área de atuação, com segurança, responsabilidade e justiça social. O aumento do capital social torna a cooperativa mais forte, pronta para enfrentar os desafios do mercado financeiro e para atender o público alvo com produtos e serviços cada vez mais competitivos. Aqui, além de cliente o cooperado também é dono.

SICOOB CREDIAUC: 1º LUGAR EM QUANTIDADE DE OPERAÇÕES VIA BNDES SAFRA 2018/2019



A ligação histórica do Sicoob Crediauc e o produtor rural, mais uma vez se consolida em números. A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Uruguai Catarinense ficou em primeiro lugar no Sistema Sicoob em operações de investimentos contratadas via BNDES — Safra 2018/2019.

Trata-se de mais uma conquista para a instituição, demonstrando que o Sicoob Crediauc ampliou seus negócios, passando a atender públicos diversificados, mas jamais deixando de consagrar a sua verdadeira essência — o atendimento ao meio rural.

SICOOB CREDIAUC POSSUI AGÊNCIA EXCLUSIVA PARA O AGRONEGÓCIO

O Sicoob Crediauc inova mais uma vez e colocou à disposição da comunidade um novo Ponto de Atendimento – destinado ao Agronegócio. É mais uma forma de dar atenção ao produtor, demonstrando a forte identificação da cooperativa de crédito com esse importante setor. “O Sicoob Crediauc tem suas raízes consolidadas por meio do setor primário. A agência AGRO reforça o relevante papel que a cooperativa tem exercido em benefício do desenvolvimento desta atividade”, destaca o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo. O novo espaço que possui foco no agronegócio (produtores e empresas do meio rural) está localizado na Rua Doutor Maruri, número 1.573, Centro de Concórdia (em frente a Copérdia).

Para o presidente do Sicoob Crediauc, o novo lo-

cal representa mais um grande avanço da cooperativa para proporcionar mais celeridade na oferta de produtos e serviços para o setor rural.

Estamos convictos de que os produtores merecem um atendimento cada vez mais rápido e qualificado. Dispomos de uma equipe altamente preparada para prestar um atendimento ao homem do campo e as empresas rurais (cooperativas, lojas agropecuárias e outros). O local conta com atendentes treinados e capacitados. “São os melhores profissionais para atender às demandas deste importante setor”, acrescenta Camillo.

O atendimento ao homem do campo e o comprometimento com agronegócio são princípios que estão no DNA do Sicoob Crediauc, desde a sua fundação.



TREINAMENTO SICOOB CREDIAUC/YASSAKA

O Sicoob Crediauc realizou durante o ano várias etapas do Projeto UAU 9/9, que conta com a parceria da empresa YASSAKA Inspirando Prosperidade. Os encontros reuniram Colaboradores, Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração.

As ferramentas levadas pelos educadores do projeto, enfatizam a busca por resultados assertivos e plenos, acreditando na educação contínua com significado. Treinamentos, qualificações e novas imersões fazem parte do cotidiano dos colaboradores do Sicoob Crediauc — uma cooperativa em constante evolução.





SICOOB CREDIAUC INAUGURA AGÊNCIA EM CAMPINAS DO SUL - RS

O Sicoob Crediauc inaugurou a agência de Campinas do Sul, Rio Grande do Sul.

Com isso, a cooperativa que atua em todo o Alto Uruguai Catarinense, expande ainda mais suas atividades em território gaúcho (já atua em Tapejara e Erechim). Autoridades locais e regionais estiveram presentes no ato inaugural.

Na oportunidade, o presidente do Sicoob Crediauc Paulo Renato Camillo, destacou o compromisso da cooperativa em prestar um atendimento qualificado à comunidade.

A qualidade nos serviços e o atendimento personalizado são marcas que caracterizam a atuação do Sicoob Crediauc. Agradecemos à comunidade de Campinas do Sul pelo acolhimento.

Nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento econômico da região, através da prestação de serviços e dos produtos que a cooperativa de crédito disponibiliza.

“A cidade de Campinas do Sul é um lugar muito acolhedor. Temos uma expectativa muito positiva quanto as operações que desenvolveremos neste município”, destaca Camillo.



SICOOB CREDIAUC LANÇA ÁREA ESPECIALIZADA EM INVESTIMENTOS.

Continuamos inovando e acabamos de criar uma área especializada em investimentos.

Com isso, o cooperado receberá um atendimento especial com todas as informações e orientações necessárias sobre as melhores e mais indicadas formas de investir seu dinheiro.

A abertura de mais esse serviço se deve ao aumento da demanda dos cooperados nesta área.

Nossa Área de Investimentos conta com o Fundo de Investimento de Renda Fixa, Fundo de Investimento Multimercado, Fundo de Investimento em Ações, RDC – Recibo de Depósito Cooperativo, Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Sicoob Previ – Previdência Privada, Planos de Capitalização, Poupança.

A Previdência do Sicoob Crediauc também teve avanços significativos, contando agora com as novas opções de perfil de investimento: Conservador, moderado e arrojado.

Além disso, a cooperativa mantém também à disposição do seu quadro de cooperados a tradicional Caderneta de Poupança.

Apresentar aos cooperados as melhores opções de rendimento é um dos objetivos estratégicos da Cooperativa e o setor de investimentos passa a ser mais um diferencial do Sicoob Crediauc.

DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS NA EXPO IPIRA

O Sicoob Crediauc esteve presente na Expo Ipira mais um evento que divulga as potencialidades da região. Colaboradores da Cooperativa de Crédito tiveram a oportunidade de apresentar os produtos e serviços que são disponibilizados.

“A Expo em Ipira foi mais um evento bem organizado, que proporcionou a geração de negócios e o fortalecimento das marcas das empresas que participaram”, destaca o presidente do Sicoob Crediauc,

Paulo Renato Camillo. A Expo Ipira contou com shows nacionais, exposição de animais, Feira da Indústria e Comércio, gastronomia e apresentações artísticas. A Comissão Organizadora faz uma avaliação positiva do evento. Um número expressivo de pessoas esteve presente, demonstrando a força da exposição, que colabora para o desenvolvimento do município.

EXPO CONCÓRDIA 2019

A Expo Concórdia aconteceu dos dias 06/09 a 15/09. O Sicoob Crediauc esteve presente, interagindo com a comunidade e realizando negócios. A feira atingiu um público superior a 343 mil pessoas e além do estande interno, o Sicoob Crediauc contou com um estande externo no espaço agro, dedicado ao produtor rural.

EXPO ITÁ 2019

O Sicoob Crediauc também marcou presença com um estande na Expo Itá 2019. A feira que aconteceu em Dezembro foi um sucesso e gerou muita interação com a comunidade, além de ótimos negócios.

SICOOB CREDIAUC PRESENTE NA EXPO PERITIBA

O Sicoob Crediauc participou da Expo Peritiba 2019. Foram realizados shows nacionais gratuitos, exposições e outros atrativos. A Comissão Organizadora está satisfeita com a participação do público. A Expo é uma oportunidade de difundir as potencialidades do município resgatando aspectos culturais e históricos.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, é fundamental que a cooperativa participe desses eventos.

“O Sicoob Crediauc está sempre presente nos eventos regionais. É uma forma de valorizar as parcerias com os municípios e a integração com nossos cooperados. A Expo Peritiba é um evento realizado com muito profissionalismo e dedicação. Enalteçamos a Administração Municipal por realizar um evento dessa magnitude”.

CONEXÃO SICOOB MOVIMENTA ERECHIM - RS

Foi realizado de 9 a 12 de outubro em Erechim o Conexão Sicoob - o Road Show que já impactou mais de 66 mil jovens em todo o Brasil. Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, foi uma oportunidade de transmitir conhecimentos e conceitos aos jovens. “Foi um momento propício para aprofundarmos os temas relacionados à humanização das empresas e cooperativismo financeiro.

Trata-se de uma proposta inovadora de levar informações aos jovens, gerando soluções criativas e aplicáveis ao dia a dia do cooperativismo de crédito. Temos uma expectativa muito positiva em relação à participação da comunidade neste evento”, assinala.



FEIRÃO DE VEÍCULOS



Os Feirões de Veículos são realizados com o intuito de atender as necessidades do público. Trazem taxas diferenciadas, com financiamento de até 100% do valor total e benefícios exclusivos para cooperados Sicoob.

Foram realizadas edições do Feirão de Veículos em Concórdia - SC, com recorde de público e de negócios, em Seara - SC, Tapejara - RS, Erechim - RS, Campinas do Sul - RS e Paial - SC. Todos os eventos foram realizados nos finais de semana, trazendo ótimos negócios e resultados extremamente satisfatórios, tanto para o cooperado, como para a cooperativa.

DIA C DO COOPERATIVISMO: ATIVIDADES ENVOLVEM COOPERADOS E COMUNIDADE

O Sicoob Crediauc esteve presente na programação do Dia Internacional do Cooperativismo. A Cooperativa de Crédito desenvolveu diversas atividades no dia 6 de Julho na Rua Coberta. Além da entrega de plantas, ocorreu verificação de pressão arterial e a apresentação de um mágico. No mesmo dia foi desenvolvida uma ação alusiva ao Dia S (Solidariedade).

Na oportunidade, quem comprou com o cartão Sicoobcard na maquininha Sipag, ajudou sua cooperativa a transformar as vendas em uma doação. Um percentual do faturamento movimentado neste dia, foi revertido ao Lar Anjo Gabriel, em Concórdia/SC.



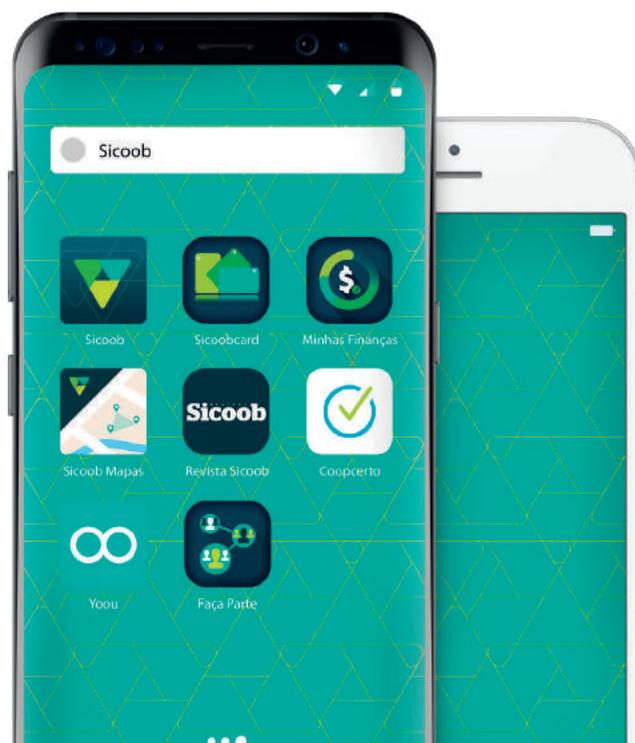
Agência Digital

O Sicoob Crediauc agora possui uma agência digital!

Pensando em melhor otimizar o tempo do cooperado criamos uma ferramenta de relacionamento que permite o acesso em tempo real a todos os produtos e serviços da cooperativa. Assim, o cooperado pode se conectar com toda gama de produtos e serviços oferecidos na agência física, porém, com a comodidade proporcionada pelo ambiente virtual.

Mais rapidez e facilidade para solicitar cartão de crédito, limite de conta corrente, crédito pessoal, crédito para aquisição de automóveis, seguros em geral, previdência privada, investimento, consórcio, e muito mais. Tudo isso com segurança e com apenas um click.

O atendimento é feito por colaboradores especializados, sendo o contato realizado por meio do smartphone ou computador. Baixe o App e usufrua de mais este benefício!



CONFORMIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

O Sicoob Crediauc busca fomentar o desenvolvimento regional não somente por meio do aporte financeiro, mas também pelo assessoramento ao cooperado, participando ativamente de suas decisões. Faz parte das operações analisar o quesito da sustentabilidade e os eventuais impactos socioambientais que possam resultar das parcerias firmadas.

São vários os cases que mostram como o trabalho realizado nesse sentido tem surtido excelentes resultados. No setor do agronegócio, o cooperado Evandro Macagnan, morador da comunidade de Sede Brum, interior de Concórdia/SC, é um dos exemplos.

Ele é um dos participantes do projeto do BANCOOB, in-

titulado: “1º Prêmio Sou Rural – Produtor Sustentável”, que busca identificar iniciativas que tenham relevância com o tema sustentabilidade, premiando os destaques.

Recentemente, Evandro precisou de recursos da cooperativa para investir na construção de um barracão de terminação de suínos com a finalidade de aproveitamento dos resíduos orgânicos. O objetivo do projeto era o de beneficiar as atividades secundárias da propriedade, diminuindo o uso de água e fertilizantes químicos, favorecendo a fruticultura, bovinocultura de leite e a produção de cereais, atividades com as quais a família Macagnan lida diariamente e que são muito comuns nas pequenas propriedades da região.

Os recursos foram intermediados e captados pelo Sicoob Crediauc, junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Como resultado da construção da pocilga, o cooperado concluiu o seu objetivo e já tem disponível a adubação orgânica na propriedade que, além de propiciar a diversificação das atividades aumentando as receitas, está sendo fundamental também para diminuir o custo operacional e produzir alimentos mais saudáveis.

O viés social é outro fator preponderante a ser observado, uma vez que os vínculos entre os entes se fortaleceram produzindo efeitos positivos quanto a manutenção da família no campo.



GESTÃO DE PESSOAS

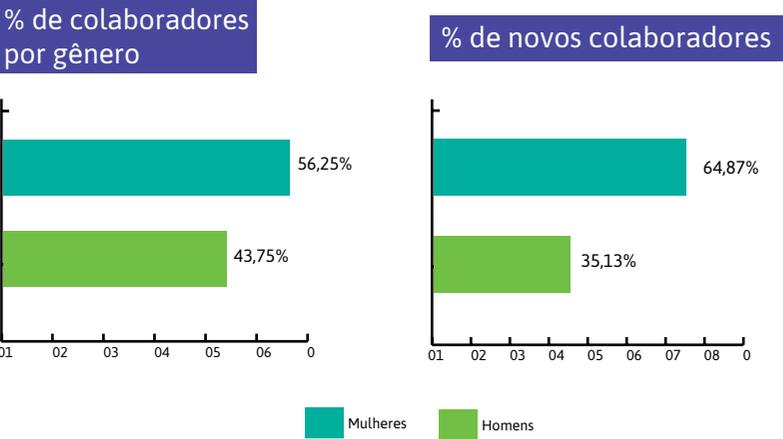
O compromisso com a qualificação profissional dos colaboradores Sicoob Crediauc fica evidenciado com os números apresentados a seguir. O investimento nas pessoas reflete na melhoria contínua dos processos, melhora o clima organizacional e potencializa o relacionamento com o cooperado. Focamos no conhecimento do indivíduo, pois acreditamos que quanto maior for o seu discernimento, maior será o resultado por ele entregue! O trabalho em grupo é necessário.



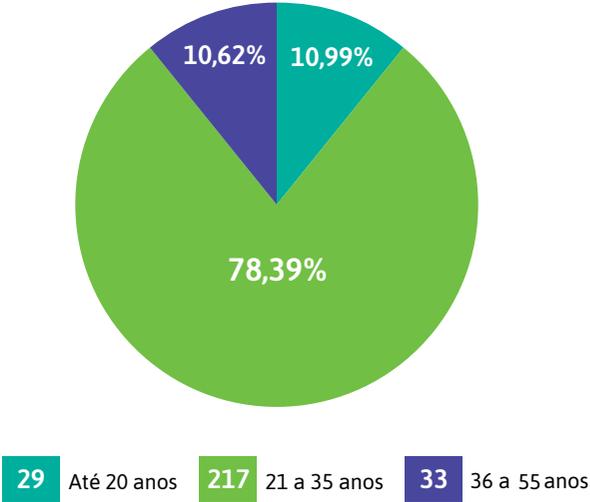
BENEFÍCIOS PARA OS COLABORADORES

Vale alimentação, auxílio infantil, previdência privada, plano de saúde e odontológico, seguro de vida, Associação Esportiva e Recreativa, uniforme, ginástica laboral, auxílio graduação, pós graduação, MBA, PPR (Participação por resultado) e gratificação por tempo de serviço.

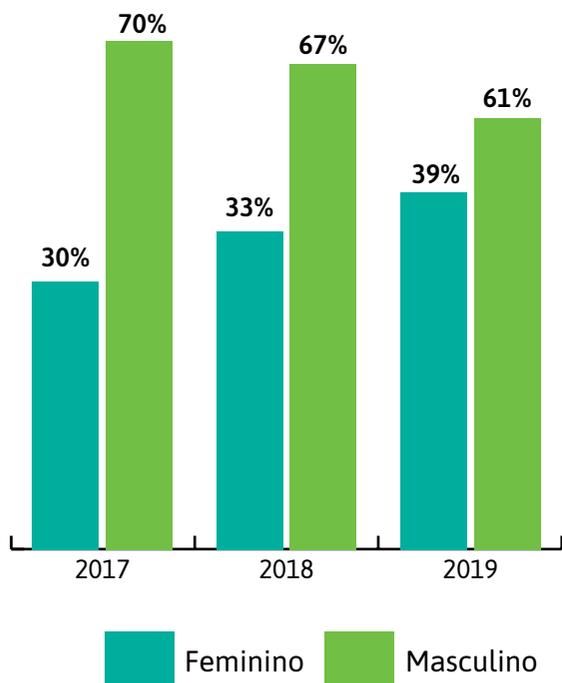
QUADRO DE COLABORADORES



FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES



CARGOS DE LIDERANÇA



TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTOS



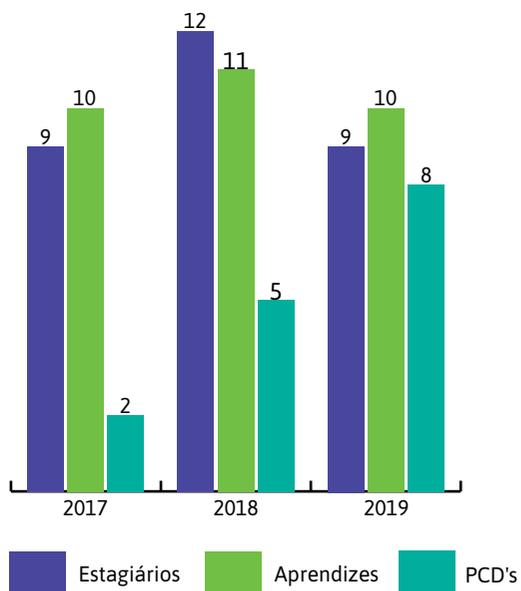
INVESTIMENTOS



PRINCIPAIS ATIVIDADES

Treinamentos internos e através do EDEX (Escola de Dirigentes e Executivos), integração de colaboradores, Yassaka, Programas de Desenvolvidos, Universidade Sicoob, viagens de estudos, workshops em diversas áreas de negócios e palestras.

NÚMEROS DE ESTAGIÁRIOS, APRENDIZES E PCD'S



SORTE SUA DE SER SICOOB, CONTRIBUIR
PARA SUA REGIÃO E CONCORRER A MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES EM PRÊMIOS!



PROMOÇÃO

SORTE ASSIM SÓ NO SICOOB



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48
MOTOS
HONDA NXR



192
SMARTPHONES
SAMSUNG



240
PRÊMIOS NO VALOR
DE 2 MIL REAIS*

**CONTRATOU OU USOU OS PRODUTOS E SERVIÇOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO,
JÁ ESTÁ CONCORRENDO! QUANTO MAIS UTILIZAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.**

Confira em sicoob.com.br/sorteassim

todos os produtos e serviços que geram números da sorte.

SICOOB
Faça parte.

Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta - das 8h às 20h

Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta - das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas em território nacional e associadas às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Sicoob, que estejam adimplentes. Limite de até 294 números da sorte por CPF/cooperativa de vinculação e de 282 números da sorte por CNPJ/cooperativa de vinculação. Consulte condições de participação, datas dos sorteios, relação de produtos participantes e número do Certificado de Autorização SECAP/ME no regulamento em <http://sicoob.com.br/sorteassim>. *Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança. Imagens e cores ilustrativas.

SOLUÇÕES PARA O COOPERADO



CONTA CORRENTE

Guardar, movimentar, ter liberdade de usar o seu dinheiro como quiser. No débito ou saque, no app ou no caixa eletrônico, você escolhe.



CRÉDITO

O Sicoob oferece crédito com o limite que você precisa e as vantagens que você merece.

E ainda com taxas menores e mais transparência. No Sicoob é assim!



CONSÓRCIO

Estamos ao lado dos persistentes, dos que procuram o caminho pra chegar lá. Por isso temos sempre um plano de consórcio que cabe no seu bolso, com as menores taxas, maiores vantagens e mais liberdade.



INVESTIMENTO

Dizem que quando o dinheiro é bem investido ele trabalha para você. A boa notícia é que no Sicoob ele trabalha mais e melhor. Os nossos investimentos oferecem as melhores taxas, além de ótima rentabilidade, segurança e liquidez.



SEGURO

Ninguém gosta de pensar no pior. É por isso que o Sicoob oferece as melhores opções de seguro, para você proteger o que realmente faz diferença. Tudo isso com a garantia de ter os melhores serviços e condições, graças à nossa parceria com as principais seguradoras do mercado.



CARTÕES

Sicoobcard é a melhor forma de pagar suas compras. No crédito, você acumula pontos e troca por prêmios incríveis. No aplicativo você faz toda a gestão do seu Sicoobcard, tem o controle dos gastos em tempo real, gera cartão virtual para comprar na internet, define limites por categoria e muito mais.



MOBILE

Quanto menos tempo você perde gerenciando suas operações financeiras, mais pode investir na sua vida. Por isso o Sicoob oferece o SicoobNet, um sistema de internet banking que dá total controle sobre suas finanças de um jeito rápido, seguro e intuitivo. Além disso, o Sicoob conta com vários aplicativos para facilitar seu dia a dia.



SIPAG

Mais economia e mais benefícios. A Sipag é o melhor negócio para você porque é a maquininha das cooperativas, com uma das menores taxas do mercado, além de não cobrar adesão. Ou seja, menos despesas, mais vendas e mais lucro.

ECONOMIA POR COOPERADO EM 2019

PRODUTOS PESSOA FÍSICA E JURÍDICA	SALDO CARTEIRA	JUROS PAGOS SICOOB CREDIAUC	TAXA JUROS MÉDIA SICOOB CREDIAUC	TAXA JUROS MÉDIA SFN ¹	JUROS PAGOS SFN	DIFERENÇA MENSAL	DIFERENÇA ANUAL
EMPRÉSTIMO/TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 239.653.278,03	R\$ 4.074.105,73	1,70%	3,97%	R\$ 9.514.235,14	R\$ 5.440.129,41	R\$ 65.281.552,94
FINANCIAMENTOS	R\$ 119.983.564,04	R\$ 1.823.750,17	1,52%	2,59%	R\$ 3.107.574,31	R\$ 1.283.824,14	R\$ 15.405.889,62
CHEQUES ESPECIAL E CONTA GARANTIDA	R\$ 9.543.257,25	R\$ 605.042,51	6,34%	12,40%	R\$ 1.183.363,90	R\$ 578.321,39	R\$ 6.939.856,67
ECONOMIA MENSAL/ANUAL						R\$ 7.302.274,94	R\$ 87.627.299,23

PRODUTOS	SALDO MÉDIO DEPÓSITO A PRAZO	REMUNERAÇÃO RECEBIDA SICOOB CREDIAUC	REMUNERAÇÃO % SICOOB CREDIAUC	REMUNERAÇÃO % POUPANÇA	REMUNERAÇÃO POUPANÇA	DIFERENÇA MENSAL	DIFERENÇA ANUAL
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 579.483.530,81	R\$ 2.638.968,00	0,455%	0,396%	R\$ 2.294.754,78	R\$ 344.213,22	R\$ 4.130.558,61
RETORNO SOBRAS DE 2019		R\$ 7.899.294,56					R\$ 7.899.294,56
JUROS COM CAPITAL SOCIAL		R\$ 2.986.500,01					R\$ 2.986.500,01
GANHO MENSAL/ANUAL						R\$ 344.213,22	R\$ 15.016.353,18

**ECONOMIA ANUAL COOPERADO
(ECONOMIA + GANHO)**

R\$ 102.643.652,41

¹www.bcb.gov.br
²Total Mensal
³Total Anual

ECONOMIA POR COOPERADO 2019 SICOOB CREDIAUC OPERAÇÕES DE CRÉDITO/APLICAÇÃO FINANCEIRAS/RETORNO SOBRAS/JUROS CAPITAL SOCIAL

R\$ 2.036,18

TARIFAS BANCÁRIAS PF	SICOOB CREDIAUC	MÉDIA BANCOS PRIVADOS ²	DIFERENÇA A MENOR SICOOB CREDIAUC	TODOS COOPERADOS PF (89,5%)
CONFEÇÃO FICHA CADASTRAL	R\$ 15,00	R\$ 551,55	R\$ 536,55	R\$ 24.208.599,45
TED- TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DISPONÍVEL	R\$ 4,00	R\$ 23,64	R\$ 19,64	R\$ 885.986,76
TALONÁRIO DE CHEQUES 10 FOLHAS ³	R\$ 8,00	R\$ 26,50	R\$ 18,50	R\$ 834.701,50
CONCESSÃO ADIANTAMENTO A DEPOSITANTE	R\$ 30,00	R\$ 40,47	R\$ 10,47	R\$ 472.395,93
EXTRATOS DE CONTA CORRENTE ⁴	R\$ 1,00	R\$ 5,71	R\$ 4,71	R\$ 212.284,90
TOTAL	R\$ 58,00	R\$ 647,86	R\$ 589,86	R\$ 26.613.968,54

² <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/tarifa-bancaria-valc.es-minimos-maximos-e-medios>

³ O Sicoob Crediauc fornece gratuitamente 10 folhas de cheque por mês, a partir 11ª folha será cobrado tabela de tarifas praticadas.

⁴ O Sicoob Crediauc fornece gratuitamente dois extratos por mês gerados no Auto Atendimento (ATM) ou nas plataformas do caixa.

TARIFAS BANCÁRIAS PJ	SICOOB CREDIAUC	MÉDIA BANCOS PRIVADOS	DIFERENÇA A MENOR SICOOB CREDIAUC	TODOS COOPERADOS PJ (10,5%)
ABERTURA DE CRÉDITO	R\$ 10,00	R\$ 3.719,42	R\$ 3.709,42	R\$ 19.626.541,22
CONFEÇÃO DE FICHA CADASTRAL	R\$ 15,00	R\$ 814,26	R\$ 799,26	R\$ 4.228.884,66
TED - TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DISPONÍVEL	R\$ 4,00	R\$ 33,07	R\$ 29,07	R\$ 153.809,37
CONCESSÃO ADIANTAMENTO A DEPOSITANTE	R\$ 30,00	R\$ 186,22	R\$ 156,22	R\$ 826.560,02
EXTRATOS DE CONTA CORRENTE	R\$ 1,00	R\$ 11,49	R\$ 10,49	R\$ 55.502,59
SEGUNDA VIA DE DOCUMENTO	R\$ 10,00	R\$ 16,29	R\$ 6,29	R\$ 33.280,39
TOTAL	R\$ 70,00	R\$ 4.780,75	R\$ 4.710,75	R\$ 24.924.578,25

**PF - ECONOMIA GERAL
NO SICOOB CREDIAUC**

R\$ 118.484.211,61

**PF - ECONOMIA POR
COOPERADO SICOOB
CREDIAUC**

R\$ 2.626,04

**PJ - ECONOMIA GERAL
NO SICOOB CREDIAUC**

R\$ 35.697.987,59

**PJ - ECONOMIA POR
COOPERADO SICOOB
CREDIAUC**

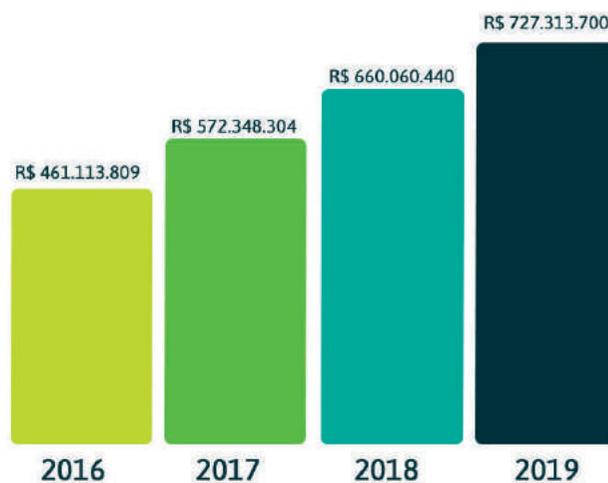
R\$ 6.746,93

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTÁBIL

EVOLUÇÃO DEPÓSITOS

Evolução no ano
10,19%

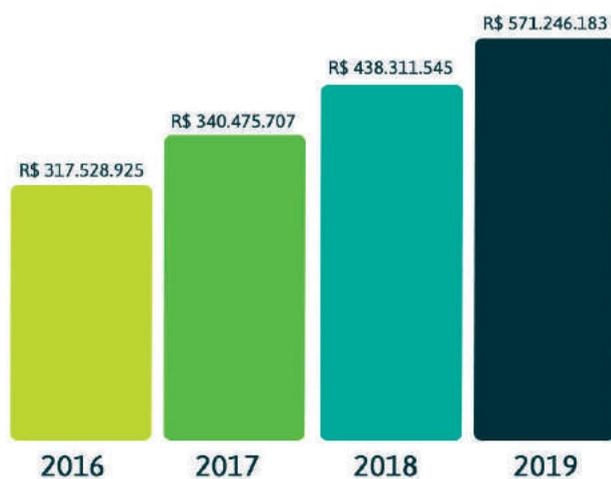
Evolução no período
57,73%



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Evolução no ano
30,33%

Evolução no período
79,90%



CAPITAL SOCIAL

Evolução no ano
9,79%

Evolução no período
35,45%

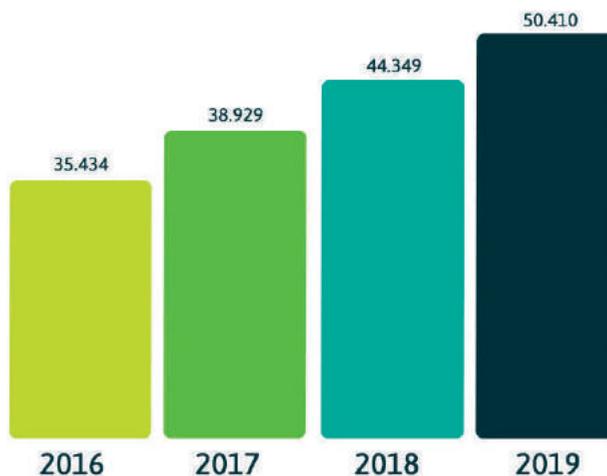


QUADRO SOCIAL

Evolução no ano

13,67%

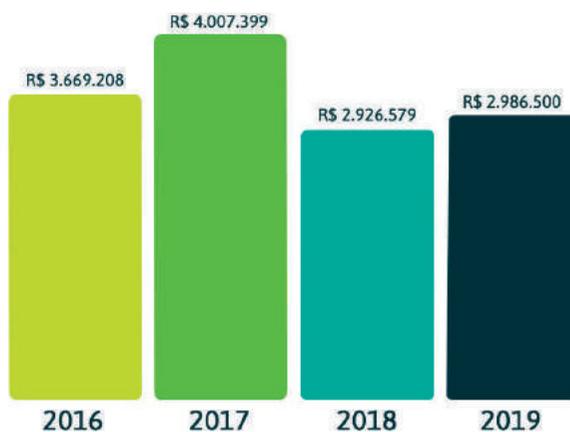
Evolução no período

42,26%**REMUNERAÇÃO CAPITAL SOCIAL (SELIC)**

Evolução no ano

2,05%

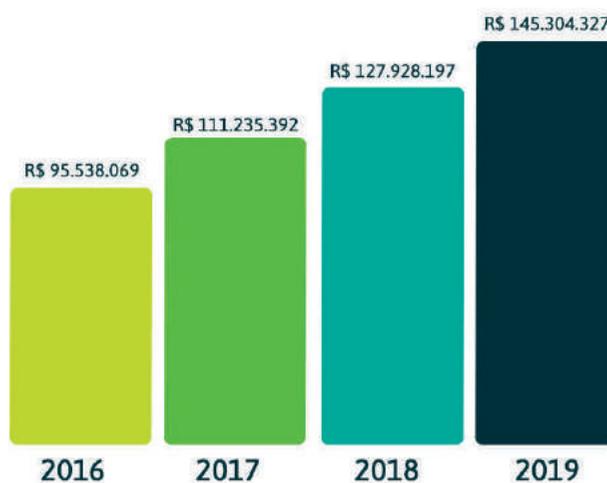
Redução no período

-18,61%**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Evolução no ano

13,58%

Evolução no período

52,09%

SOBRAS BRUTAS

Evolução no ano
2,62%

Evolução no período
75,32%



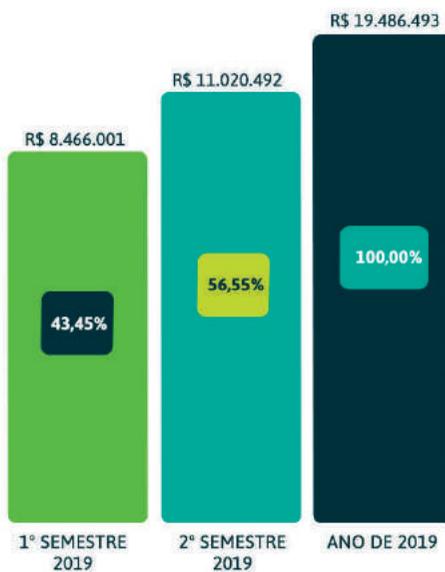
SOBRAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO AGO

Evolução no ano
11,93%

Evolução no período
34,42%



SOBRAS BRUTAS POR SEMESTRE



Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Ativo Descrição	Nota	2019	Em Reais 2018
Circulante		713.214.515,23	671.756.915,20
Disponibilidades		14.765.476,27	12.819.268,84
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	45.761.112,26	12.667.151,82
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		45.761.112,26	12.667.151,82
Títulos e Valores Mobiliários	6	731.842,47	294.071,64
Carteira Própria		731.842,47	69.237,74
Vinculados à Prestação de Garantias		-	224.833,90
Relações Interfinanceiras	7	442.796.571,66	474.136.263,37
Centralização Financeira		442.796.571,66	474.136.263,37
Operações de Crédito	8	205.148.271,87	165.836.363,47
Operações de Crédito		219.822.869,83	177.758.121,97
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.674.597,96)	(11.921.758,50)
Outros Créditos	9	3.228.855,70	3.636.571,26
Avais e Fianças		882.204,51	326.650,88
Rendas a Receber		2.809.663,69	2.616.055,70
Diversos		406.066,77	983.437,67
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(869.079,27)	(289.572,99)
Outros Valores e Bens	10	782.385,00	2.367.224,80
Outros Valores e Bens		703.342,45	2.265.106,18
Despesas Antecipadas		79.042,55	102.118,62
Não Circulante		263.294.848,18	200.575.444,11
Realizável a Longo Prazo		226.805.644,03	165.201.657,56
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	22.766.990,25	22.572.626,59
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.766.990,25	22.572.626,59
Títulos e Valores Mobiliários	6	627.449,69	850.229,35
Carteira Própria		627.449,69	850.229,35
Operações de Crédito	8	199.744.723,74	138.156.308,49
Operações de Crédito		220.279.868,83	158.393.992,83
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(20.535.145,09)	(20.237.684,34)
Outros Créditos	9	3.666.480,35	3.622.493,13
Diversos		3.666.480,35	3.622.493,13
Investimentos	11	19.577.672,86	18.969.057,25
Ações e Cotas		19.577.672,86	18.969.057,25
Imobilizado	12	16.911.493,45	16.404.612,26
Imóveis de Uso		11.890.370,01	11.890.370,01
Outras Imobilizações de Uso		11.508.974,02	9.485.230,55
(-) Depreciações Acumuladas		(6.487.850,58)	(4.970.988,30)
Intangível		37,84	117,04
Softwares		9.894,36	9.894,36
(-) Amortizações Acumuladas		(9.856,52)	(9.777,32)
Total do Ativo		976.509.363,41	872.332.359,31

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Passivo			2019	Em Reais
Descrição	Nota			2018
Circulante			795.104.915,85	716.793.328,61
Depósitos	13		698.352.860,46	631.024.374,40
Depósitos à Vista			118.869.329,65	96.802.311,02
Depósitos sob Aviso			17.148.381,30	18.119.320,56
Depósitos à Prazo			562.335.149,51	516.102.742,82
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures	14		28.960.839,85	29.036.065,90
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio			28.960.839,85	29.036.065,90
Relações Interfinanceiras	15		46.991.443,44	34.676.286,45
Repasse Interfinanceiros			46.968.017,13	34.656.052,52
Relações com Correspondentes			23.426,31	20.233,93
Relações Interdependências	16		11.189,22	-
Recursos em Trânsito de Terceiros			11.189,22	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15		1.834.761,11	2.578.228,70
Empréstimos no País			1.834.761,11	2.455.032,62
Repasse no País			-	123.196,08
Outras Obrigações	17		18.953.821,77	19.478.373,16
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados			176.343,40	125.645,36
Sociais e Estatutárias	17.1		7.645.457,60	8.113.884,35
Fiscais e Previdenciárias	17.2		751.767,91	665.366,20
Diversas	17.3		10.380.252,86	10.573.477,25
Não Circulante			36.100.120,35	27.610.832,90
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures	14		14.162.232,21	-
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio			14.162.232,21	-
Relações Interfinanceiras	15		20.936.974,02	26.512.970,26
Repasse Interfinanceiros			20.936.974,02	26.512.970,26
Outras Obrigações	17		1.000.914,12	1.097.862,64
Diversas	17.3		1.000.914,12	1.097.862,64
Patrimônio Líquido			145.304.327,21	127.928.197,80
Capital Social	19.1		86.567.646,08	78.850.147,13
Capital			86.567.646,08	78.850.147,13
Reserva de Sobras	19.2		50.837.386,58	42.020.815,01
Sobras ou Perdas Acumuladas	19.3		7.899.294,55	7.057.235,66
Sobras do Período			7.899.294,55	7.057.235,66
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido			976.509.363,41	872.332.359,31

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Nota	2º Semestre 2019	2019	Em Reais 2018
Ingressos da Intermediação Financeira	21	45.185.330,43	83.737.337,38	79.264.996,33
Resultado com operações de crédito		43.573.641,98	80.948.924,51	75.186.743,86
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		1.598.104,43	2.774.776,48	4.078.252,47
Resultado de aplicações compulsórias		13.584,02	13.636,39	-
Dispêndios da Intermediação Financeira	21.1	(29.094.535,14)	(58.120.693,14)	(58.597.489,17)
Operações de captação no mercado		(16.288.572,45)	(33.373.589,11)	(32.486.699,92)
Operações de empréstimos e repasses		(1.455.860,97)	(2.742.786,10)	(2.448.195,91)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(11.350.101,72)	(22.004.317,93)	(23.662.593,34)
Resultado bruto da intermediação financeira		16.090.795,29	25.616.644,24	20.667.507,16
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.804.158,60)	(3.959.350,21)	90.979,12
Receitas de prestação de serviços	22	4.395.136,07	7.994.301,49	7.192.260,05
Despesas de pessoal	23	(10.495.770,07)	(19.910.122,09)	(17.083.651,78)
Outras despesas administrativas	24	(12.628.010,83)	(24.493.113,96)	(20.200.514,89)
Despesas Tributárias	25	(293.699,45)	(523.957,05)	(336.494,82)
Outras Receitas Operacionais	26	17.564.241,77	37.688.060,25	33.935.452,57
Outras Despesas Operacionais	27	(2.346.056,09)	(4.714.518,85)	(3.416.072,01)
Resultado operacional		12.286.636,69	21.657.294,03	20.758.486,28
Resultado não operacional	28	(221.154,10)	(181.200,01)	(85.568,93)
Resultado antes da tributação e da participação nas sobras		12.065.482,59	21.476.094,02	20.672.917,35
Imposto de renda e contribuição social		(280.527,93)	(513.860,57)	-
Imposto de Renda		(169.150,25)	(309.091,32)	-
Contribuição Social		(111.377,68)	(204.769,25)	-
Participação nas Sobras		(764.462,42)	(1.475.740,02)	(1.683.586,69)
Sobras líquidas (perda)		11.020.492,24	19.486.493,43	18.989.330,66
Juros sobre o capital próprio	20	(704.906,35)	(2.986.500,01)	(2.926.579,81)
Sobras Líquidas após JCP		10.315.585,89	16.499.993,42	16.062.750,85

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Sobras			Totais	
		Legal	Fundo de Estabilidade	Sobras do Período	Período Atual	Período Anterior
Saldos em 31 de dezembro de 2017	72.076.725,40	15.562.122,58	17.637.147,84	5.959.396,57	111.235.392,39	95.538.069,37
Mutações do Período 2018	6.773.421,73	1.764.308,92	7.057.235,67	1.097.839,09	16.692.805,41	15.697.323,02
Destinações do Período Anterior:	-	-	-	-	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(9.023,77)	(9.023,77)	-
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Conta Capital	5.950.372,80	-	-	(5.950.372,80)	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Subscrição/Realização	3.393.400,35	-	-	-	3.393.400,35	8.335.024,99
Devolução (-)	(2.570.351,42)	-	-	-	(2.570.351,42)	(6.046.344,25)
Sobras Líquidas do Período	-	-	-	18.989.330,66	18.989.330,66	18.260.414,95
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(2.926.579,81)	(2.926.579,81)	(4.007.399,80)
Utilização do FATES	-	-	-	2.586.215,48	2.586.215,48	1.766.210,04
Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(2.770.186,08)	(2.770.186,08)	(2.610.582,91)
Constituições de Reservas	-	1.764.308,92	7.057.235,67	(8.821.544,59)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	78.850.147,13	17.326.431,50	24.694.383,51	7.057.235,66	127.928.197,80	111.235.392,39
Mutações do Período 2019	7.717.498,95	1.867.694,54	6.948.877,03	842.058,89	17.376.129,41	16.692.805,41
Destinações do Período Anterior:	-	-	-	-	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(13.546,82)	(13.546,82)	(9.023,77)
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Conta Capital	7.043.688,84	-	-	(7.043.688,84)	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Subscrição/Realização	3.550.793,07	-	-	-	3.550.793,07	3.393.400,35
Devolução (-)	(2.923.050,09)	-	-	-	(2.923.050,09)	(2.570.351,42)
Sobras Líquidas do Período	-	-	-	19.486.493,43	19.486.493,43	18.989.330,66
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.926.579,81)
Subscrição do Juros ao Capital	46.067,13	-	-	(46.067,13)	-	-
Destinação de Juros ao Capital em Conta Corrente	-	-	-	(2.889.589,66)	(2.889.589,66)	-
Juros ao Capital - Ex associados	-	-	-	(46.207,43)	(46.207,43)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	(4.635,79)	(4.635,79)	-
Utilização de Reservas	-	-	(521.901,13)	521.901,13	-	-
Utilização do FATES	-	-	-	3.003.773,35	3.003.773,35	2.586.215,48
Constituição de Fundo Social	-	-	-	(93.384,73)	(93.384,73)	-
Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(2.694.515,92)	(2.694.515,92)	(2.770.186,08)
Constituições de Reservas	-	1.867.694,54	7.470.778,16	(9.338.472,70)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	86.567.646,08	19.194.126,04	31.643.260,54	7.899.294,55	145.304.327,21	127.928.197,80

Paulo Renato Camillo
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	2º SEMESTRE 2019	2019	Em Reais 2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
AJUSTES POR:			
Sobras/Perdas do Exercício	12.065.482,59	21.476.094,02	20.672.917,35
Imposto de renda e contribuição social	(280.527,93)	(513.860,57)	-
Provisão para Operações de Crédito	5.159.532,90	3.050.300,21	16.313.693,04
Provisão de Juros ao Capital	(704.906,35)	(2.986.500,01)	(2.926.579,81)
Participação nas Sobras	(764.462,42)	(1.475.740,02)	(1.683.586,69)
Depreciações e Amortizações	860.850,44	1.516.941,48	1.086.239,18
	16.335.969,23	21.067.235,11	33.462.683,07
AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS			
	(93.615.775,05)	(133.205.278,30)	(84.922.984,07)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(26.557.467,82)	(31.441.160,24)	(34.218.454,08)
Títulos e Valores Mobiliários	267.154,07	237.937,66	19.527.810,26
Operações de Crédito	(68.784.842,19)	(103.950.623,86)	(68.252.504,55)
Outros Créditos	1.276.733,24	363.728,34	(1.591.591,30)
Outros Valores e Bens	182.647,65	1.584.839,80	(388.244,40)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS			
	70.912.880,97	86.800.874,69	92.823.615,03
Depósitos	29.501.361,97	22.067.018,63	26.214.531,68
Depósitos sob Aviso	(652.741,49)	(970.939,26)	(2.068.567,96)
Depósitos a Prazo	29.996.785,91	46.232.406,69	54.594.160,15
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	7.160.415,22	14.087.006,16	8.972.012,25
Outras Obrigações	(1.995.343,05)	(621.499,91)	2.267.277,61
Relações Interdependências	8.038,43	11.189,22	-
Relações Interfinanceiras	6.772.748,77	6.739.160,75	3.817.818,17
Obrigações por Empréstimos no País	121.615,21	(620.271,51)	(851.657,85)
Obrigações por Repasses no País	-	(123.196,08)	(121.959,02)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS			
	(6.366.924,85)	(25.337.168,50)	41.363.314,03
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Investimento	-	(608.615,61)	(839.123,20)
Imobilizações de Uso	(841.350,14)	(2.023.743,47)	(1.717.047,30)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS			
	(841.350,14)	(2.632.359,08)	(2.556.170,50)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(13.546,82)	(9.023,77)
Aumento por novos aportes de Capital	1.759.733,98	3.550.793,07	3.393.400,35
Devolução de Capital à Cooperados	(1.598.902,37)	(2.923.050,09)	(2.570.351,42)
Subscrição do Juros ao Capital	46.067,13	46.067,13	-
Utilização do FATES	3.003.773,35	3.003.773,35	2.586.215,48
Destinação de Sobras Exercício ao FATES	(2.694.515,92)	(2.694.515,92)	(2.770.186,08)
Constituição de Fundo Social	(93.384,73)	(93.384,73)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS			
	422.771,44	876.135,99	630.054,56
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
	(6.785.503,55)	(27.093.391,59)	39.437.198,09
Modificações em Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	467.893.801,59	488.201.689,63	448.764.491,54
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	461.108.298,04	461.108.298,04	488.201.689,63
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
	(6.785.503,55)	(27.093.391,59)	39.437.198,09

Paulo Renato Camillo
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/11/1984**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui **21** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CONCÓRDIA - SC, SEARA - SC, PERITIBA - SC, LINDÓIA DO SUL - SC, XAVANTINA - SC, IPUMIRIM - SC, IPIRA - SC, ITÁ - SC, ALTO BELA VISTA - SC, ARABUTÃ - SC, PIRATUBA - SC, PAIAL - SC, ARVOREDO - SC, ERECHIM - RS, TAPEJARA - RS, CAMPINAS DO SUL - RS, PRESIDENTE CASTELLO BRANCO - SC.**

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 03/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança.

As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	14.765.476,27	12.819.268,84
Aplicações Interfinanceiras até 90 dias	2.868.488,19	1.021.324,33
Títulos e Valores Mobiliários até 90 dias	677.761,92	224.833,09
Relações Interfinanceiras	442.796.571,66	474.136.263,37
Saldo	461.108.298,04	488.201.689,63

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.761.112,26	22.766.990,25	12.667.151,82	22.572.626,59
TOTAL	45.761.112,26	22.766.990,25	12.667.151,82	22.572.626,59

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no **BANCOOB** com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	731.842,47	627.449,69	69.237,74	850.229,35
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	224.833,90	-
TOTAL	731.842,47	627.449,69	294.071,64	850.229,35

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, entre 101% e 103,5% do CDI.

7. Relações interfinanceiras

As aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	442.796.571,66	474.136.263,37
TOTAL	442.796.571,66	474.136.263,37

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

8. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	134.018.722,62	115.177.812,66	249.196.535,28	197.501.554,52
Financiamentos	36.058.828,86	83.924.735,18	119.983.564,04	74.640.558,11
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	49.745.318,35	21.177.320,99	70.922.639,34	64.010.002,17
Total de Operações de Crédito	219.822.869,83	220.279.868,83	440.102.738,66	336.152.114,80
(-) Provisões para Operações de Crédito	(14.674.597,96)	(20.535.145,09)	(35.209.743,05)	(32.159.442,84)
TOTAL	205.148.271,87	199.744.723,74	404.892.995,61	303.992.671,96

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	
A	-	Normal	12.795.890,70	61.376,00	3.098.809,82	4.525.910,97	20.481.987,49	-	10.836.482,29	-
A	0,50 %	Normal	87.015.148,61	2.544.109,01	48.181.124,13	40.114.019,97	177.854.401,72	(889.272,01)	125.428.816,34	(627.144,08)
B	1%	Normal	57.178.529,58	2.217.321,18	26.296.206,33	16.667.730,14	102.359.787,23	(1.023.597,87)	117.824.797,79	(1.178.247,98)
B	1%	Vencidas	1.400.936,79	36.808,39	835.046,83	41.771,50	2.314.563,51	(23.145,64)	1.479.157,01	(14.791,57)
C	3%	Normal	36.326.898,35	2.421.497,53	27.199.350,91	7.560.484,90	73.508.231,69	(2.205.246,95)	28.039.352,47	(841.180,57)
C	3%	Vencidas	1.277.415,87	98.556,61	1.486.807,89	1.991,80	2.864.772,17	(85.943,00)	3.253.101,66	(97.593,05)
D	10%	Normal	10.148.992,49	1.248.988,04	4.865.543,28	927.428,71	17.190.952,52	(1.719.095,25)	13.881.672,23	(1.388.167,22)
D	10%	Vencidas	1.647.300,69	202.621,52	1.274.394,42	49.771,13	3.174.087,76	(317.408,78)	1.799.045,74	(179.904,57)
E	30%	Normal	4.783.580,56	291.633,76	904.460,36	243.379,42	6.223.054,10	(1.866.916,23)	4.995.618,26	(1.498.685,48)
E	30%	Vencidas	2.450.250,45	67.777,13	1.279.792,16	114.085,31	3.911.905,05	(1.173.571,52)	1.677.297,16	(503.189,15)
F	50%	Normal	2.892.896,60	177.456,57	624.554,79	167.759,73	3.862.667,69	(1.931.333,85)	2.337.120,25	(1.168.560,13)
F	50%	Vencidas	2.071.258,49	124.286,11	777.682,36	120.982,27	3.094.209,23	(1.547.104,62)	1.545.303,09	(772.651,55)
G	70%	Normal	481.475,25	14.158,30	66.479,34	14.978,09	577.090,98	(403.963,69)	709.910,61	(496.937,43)
G	70%	Vencidas	1.251.078,77	171.359,76	749.951,46	33.907,08	2.206.297,07	(1.544.407,95)	1.531.087,02	(1.071.765,78)
H	100%	Normal	10.810.401,00	184.046,79	226.147,66	170.454,73	11.391.050,18	(11.391.055,42)	9.641.288,23	(9.641.288,23)
H	100%	Vencidas	6.336.536,12	465.948,26	2.117.212,30	167.983,59	9.087.680,27	(9.087.680,27)	11.172.064,65	(11.172.064,65)
Total Normal			222.433.813,14	9.160.587,18	111.462.676,62	70.392.146,66	413.449.223,60	(21.430.481,27)	313.695.058,47	(16.840.211,12)
Total Vencidos			16.434.777,18	1.167.357,78	8.520.887,42	530.492,68	26.653.515,06	(13.779.261,78)	22.457.056,33	(13.811.960,32)
Total Geral			238.868.590,32	10.327.944,96	119.983.564,04	70.922.639,34	440.102.738,66	(35.209.743,05)	336.152.114,80	(30.652.171,44)
Provisões			(26.340.584,58)	(1.294.577,65)	(6.258.053,06)	(1.316.527,76)	(35.209.743,05)		(30.652.171,44)	-
Outros Créditos			-	-	-	-	-	(1.507.271,40)	-	-
Total Líquido			212.528.005,74	9.033.367,31	113.725.510,98	69.606.111,58	404.892.995,61		303.992.671,96	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	65.826.743,53	68.191.979,09	115.177.812,66	249.196.535,28
Financiamentos	10.274.567,47	25.784.261,39	83.924.735,18	119.983.564,04
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	9.084.896,94	40.660.421,41	21.177.320,99	70.922.639,34
TOTAL	85.186.207,94	134.636.661,89	220.279.868,83	440.102.738,66

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	58.952.539,87	6.714.157,06	7.082.090,96	72.748.787,89	16,53%
Setor Privado - Indústria	20.248.613,18	2.065.017,37	-	22.313.630,55	5,07%
Setor Privado - Serviços	83.072.931,13	23.069.301,53	406.766,07	106.548.998,73	24,21%
Pessoa Física	85.771.467,11	88.135.088,08	63.433.782,31	237.340.337,50	53,93%
Outros	1.150.983,99	-	-	1.150.983,99	0,26%
TOTAL	249.196.535,28	119.983.564,04	70.922.639,34	440.102.738,66	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	8.061.831,18	1,83%	7.689.640,77	2,29%
10 Maiores Devedores	42.842.451,18	9,73%	38.257.284,94	11,38%
50 Maiores Devedores	87.280.457,28	19,83%	66.032.704,32	19,64%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	24.479.973,62	28.868.947,33
Valor das operações transferidas no período	15.270.249,43	8.575.296,67
Valor das operações recuperadas no período	(4.268.577,89)	(12.964.270,38)
TOTAL	35.481.645,16	24.479.973,62

9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	882.204,51	-	326.650,88	-
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	32.062,92	-	199.689,78	-
Outras rendas a receber	50.844,58	-	49.412,79	-
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	2.726.756,19	-	2.366.953,13	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	47.860,07	-	56.684,90	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	563,81	-	203.363,46	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	49.915,65	-
Devedores por depósitos em garantia (c)	-	3.666.480,35	-	3.622.493,13
Impostos e contribuições a compensar	-	-	455.184,03	-
Imposto de renda a recuperar	-	-	4.086,86	-
Títulos e créditos a receber	63.127,90	-	43.974,50	-
Devedores diversos - país	294.514,99	-	170.228,27	-
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(760.460,58)	-	(244.745,02)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(108.618,69)	-	(44.827,97)	-
TOTAL	3.228.855,70	3.666.480,35	3.636.571,26	3.622.493,13

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCOOB**, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se, a remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

(c) Refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais para ação PIS e COFINS, questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de Atos Cooperativos.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	6.616,29	6.616,29	(1.984,98)	26.005,44	(7.801,74)
E	30%	Vencidas	95.623,96	95.623,96	(28.687,19)	34.005,13	(10.201,54)
F	50%	Normal	355,39	355,39	(177,70)	20.087,30	(10.043,65)
F	50%	Vencidas	46.055,44	46.055,44	(23.027,72)	13.175,96	(6.587,98)
G	70%	Normal	9.578,38	9.578,38	(6.704,87)	3.812,78	(2.668,95)
G	70%	Vencidas	80.323,09	80.323,09	(56.226,16)	73.743,70	(51.620,59)
H	100%	Normal	-	-	-	10.530,50	(10.530,50)
H	100%	Vencidas	643.651,96	643.651,96	(643.651,96)	145.290,07	(145.290,07)
Total Normal			16.550,06	16.550,06	(8.867,55)	60.436,02	(31.044,84)
Total Vencidos			865.654,45	865.654,45	(751.593,03)	266.214,86	(213.700,18)
Total Geral			882.204,51	882.204,51	(760.460,58)	326.650,88	(244.745,02)
Provisões			(760.460,58)	(760.460,58)		(244.745,02)	
Total Líquido			121.743,93	121.743,93		81.905,86	

10. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.014.478,69	2.062.536,17
Material em Estoque	237.863,76	202.570,01
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(1.549.000,00)	-
Despesas Antecipadas (c)	79.042,55	102.118,62
TOTAL	782.385,00	2.367.224,80

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados e a propaganda e publicidade.

11. Investimentos

O saldo é representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações Em Cooperativa Central de Crédito	14.831.088,13	14.831.088,13
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito	4.746.584,73	4.137.969,12
TOTAL	19.577.672,86	18.969.057,25

12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		2.060.000,00	2.060.000,00
Edificações	4%	9.830.370,01	9.830.370,01
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.174.198,04)	(780.983,12)
Instalações	10%	2.108.000,20	1.564.848,27
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(612.557,31)	(366.779,14)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.962.839,28	3.369.146,20
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.524.670,47)	(1.210.990,70)
Sistema de Comunicação	20%	62.620,87	59.988,29
Sistema de Processamento de Dados	10%	4.826.413,09	3.970.014,86
Sistema de Segurança	10%	474.310,58	446.442,93
Sistema de Transporte	20%	74.790,00	74.790,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(3.176.424,76)	(2.612.235,34)
TOTAL		16.911.493,45	16.404.612,26

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	118.869.329,65	96.802.311,02
Depósito Sob Aviso	17.148.381,30	18.119.320,56
Depósito a Prazo	562.335.149,51	516.102.742,82
TOTAL	698.352.860,46	631.024.374,40

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	4.198.012,00	0,57%	6.973.819,70	1,06%
10 Maiores Depositantes	30.343.263,78	4,09%	28.742.121,81	4,35%
50 Maiores Depositantes	76.434.527,70	10,31%	70.442.979,47	10,67%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio – LCA.

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.034.427,63)	(1.216.173,75)
Despesas de Depósitos a Prazo	(29.560.022,80)	(29.020.908,07)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.023.754,94)	(906.856,30)
TOTAL	(31.618.205,37)	(31.143.938,12)

14. Recursos de aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, hipotecárias e Debêntures

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	43.123.072,06	29.036.065,90
TOTAL	43.123.072,06	29.036.065,90

a) Despesas com operações de a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.755.383,74)	(1.342.761,80)
TOTAL	(1.755.383,74)	(1.342.761,80)

15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	45.008.678,91	20.888.485,02	14.521.506,44	24.177.458,59
Cooperativa Central	3.794.099,33	48.489,00	22.589.578,70	2.335.511,67
Relações com Correspondentes	23.426,31	-	20.233,93	-
Banco Bradesco	-	-	123.196,08	-
TOTAL	48.826.204,55	20.936.974,02	37.254.515,15	26.512.970,26

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	11.189,22	-
TOTAL	11.189,22	-

17. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	176.343,40	-	125.645,36	-
Sociais e Estatutárias	7.645.457,60	-	8.113.884,35	-
Fiscais e Previdenciárias	751.767,91	-	665.366,20	-
Diversas	10.380.252,86	1.000.914,12	10.573.477,25	1.097.862,64
TOTAL	18.953.821,77	1.000.914,12	19.478.373,16	1.097.862,64

17.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado De Atos Com Associados (a)	2.164.710,80	3.185.839,07
Outros (a.1)	93.384,73	-
Resultado De Atos Com Não Associados	3.294.474,29	2.467.652,91
Gratificações E Participações A Pagar (b)	741.333,77	1.078.329,50
Cotas De Capital A Pagar (c)	1.351.554,01	1.382.062,87
TOTAL	7.645.457,60	8.113.884,35

(a) **O FATES** é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(a.1) O Fundo Social é destinado ao desenvolvimento de projetos sociais para entidades instaladas na área de atuação e que pertençam ao quadro social da cooperativa, sendo constituído 0,50% (zero virgula cinquenta por cento) das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme reforma estatutária ATA AGE 08/10/2018.

(b) A provisão Das Gratificações e Participações A Pagar, aprovada pelo Conselho de Administração e registrado em Acordo Coletivo de Trabalho, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Regulamento Do Programa De Participação Nos Resultados – Gratificação.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	16.618,79	-
Impostos E Contribuições S/ Serviços De Terceiros	39.113,10	36.629,24
Impostos E Contribuições Sobre Salários	579.815,29	470.833,60
Outros	116.220,73	157.903,36
TOTAL	751.767,91	665.366,20

17.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	12.165,93	-	10.147,00	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	406.462,52	-	368.015,05	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	3.093.963,59	-	3.506.897,03	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	4.957.490,10	-	4.970.037,74	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	540.171,25	1.000.914,12	316.189,62	1.097.862,64
Credores Diversos - País	1.369.999,47	-	1.402.190,81	-
TOTAL	10.380.252,86	1.000.914,12	10.573.477,25	1.097.862,64

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativas e outros pagamentos

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	2.096.835,33	2.096.835,33	2.052.848,11	2.052.848,11
Trabalhistas	274.438,82	-	330.973,68	-
Cíveis	70.000,00	-	70.000,00	-
Outros (b1)	2.516.215,95	1.569.645,02	2.516.215,95	1.569.645,02
TOTAL	4.957.490,10	3.666.480,35	4.970.037,74	3.622.493,13

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e

contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, o qual processo de PIS sobre Atos Cooperativos teve despacho decisório de sentença em favor da cooperativa em abril de 2018.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIAUC/SC**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$363.315,38. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

(b1) A provisão na rubrica Outros refere-se a processo administrativo de execução fiscal de IRPJ e CSLL, constituída para fazer frente a eventual demanda dos valores.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de 16/08/2004, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$131.143.444,57 (R\$102.159.430,48 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

18. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIAUC/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

19. Patrimônio líquido

19.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	86.567.646,08	78.850.147,13
Associados	50.410	44.349

19.2) Reservas de Sobras

19.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	17.326.431,50	15.562.122,58
Destinação	1.867.694,54	1.764.308,92
TOTAL	19.194.126,04	17.326.431,50

19.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	24.694.383,51	17.637.147,84
(-) Utilização (a)	(521.901,13)	-
Destinação	7.470.778,16	7.057.235,67
TOTAL	31.643.260,54	24.694.383,51

(a) No exercício de 2019 a utilização do Fundo de Estabilidade Financeira – FEF refere-se à cobertura de perdas referente a ação trabalhista.

19.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

19.3.1) Sobras a Disposição da Assembleia

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 02 de abril de 2019 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$7.057.235,66 (sete milhões, cinquenta e sete mil, duzentos e trinta e cinco reais, e sessenta e sete centavos), 100% mediante a capitalização de quotas-partes.

Para o exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, o montante de sobras acumuladas e as destinações estatutárias e legais da sobra líquida foram:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
01. Resultado depois Trib. s/ Lucro	19.486.493,43	18.989.330,66
02. Remuneração sobre o Capital Próprio	(2.986.500,01)	(2.926.579,81)
03. Sobras Líquidas do Período (1-2)	16.499.993,42	16.062.750,85
04. Utilização de Reserva	3.003.773,35	2.586.215,48
(+) FATES	3.003.773,35	2.586.215,48
05. Resultado do Período (3+4)	19.503.766,77	18.648.966,33
06. Destinações Estatutárias e Legais	(12.126.373,35)	(11.591.730,67)
(-) FATES Resultado com Não Associados	(826.821,38)	(1.005.877,16)
(-) FATES - 10%	(1.867.694,54)	(1.764.308,92)
(-) Reserva Legal - 10%	(1.867.694,54)	(1.764.308,92)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF - 40%	(7.470.778,16)	(7.057.235,67)
(-) Fundo Social - 0,5% (a)	(93.384,73)	-
07. Reversão de Reservas	521.901,13	-
(+) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	521.901,13	-
09. Sobra à disposição da Assembleia Geral (5+6+7)	7.899.294,55	7.057.235,66

20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$2.986.500,01 (dois milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quinhentos reais e um centavo, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 60% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ATA nº. 629. A referida

provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

21. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	712.405,79	636.696,38
Rendas De Empréstimos	45.603.911,50	40.344.462,55
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	6.539.005,74	6.031.417,73
Rendas De Financiamentos	18.523.408,57	12.539.458,81
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Livres	786.440,44	815.574,56
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplic. Com Recursos Direcionados À Vista (Obrigatórios)	1.541.902,21	1.927.385,39
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplic. Com Recursos Direcionados Da Poupança Rural	957.797,77	434.067,51
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplic. Com Recursos Direcionados De LCA	29.105,25	5.733,68
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	6.254.947,24	12.451.947,25
Rendas De Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	2.714.952,73	335.216,59
Rendas De Títulos De Renda Fixa	59.823,75	3.743.035,88
Rendas De Créditos Vinculados Ao Crédito Rural	13.636,39	-
TOTAL	83.737.337,38	79.264.996,33

21.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	(33.373.589,11)	(32.486.699,92)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.742.786,10)	(2.448.195,91)
Provisões Para Operações De Crédito	(22.004.317,93)	(23.662.593,34)
TOTAL	(58.120.693,14)	(58.597.489,17)

22. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2019	2018
Rendas De Cobrança	1.057.132,78	852.138,71
Rendas De Serviços Prioritários - PF	1.248.370,28	1.046.605,87
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	332.133,40	274.007,67
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	722.331,60	702.253,33
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	1.287.017,96	662.082,63
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito (a)	459.358,98	-
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito (a)	235.883,26	-
Rendas Recebidas Do Bancoob	210.929,85	356.283,07
Crédito Receita Sipag - Credenciamento	4.230,23	17.773,55
Comissão Cartões De Crédito	142.317,75	42.147,32
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	619.076,47	443.609,22
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	574.877,82	1.980.643,86
Rendas De Outros Serviços	1.100.641,11	814.714,82
TOTAL	7.994.301,49	7.192.260,05

(a) Em 2018 esses valores eram contabilizados no grupo de Outras Receitas Operacionais e foram reclassificados para Receitas de Prestação de Serviços, para melhor adequação contábil e tributária.

23. Despesas de Pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de Honorários	(1.665.733,38)	(1.574.965,27)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(4.573.535,33)	(3.976.411,37)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.606.610,85)	(3.148.860,96)
Despesas de Pessoal - Proventos	(9.346.777,42)	(7.961.891,64)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(597.100,36)	(284.030,64)
Despesas de Remuneração De Estagiários	(120.364,75)	(137.491,90)
TOTAL	(19.910.122,09)	(17.083.651,78)

24. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia E Gás	(510.004,24)	(508.932,05)
Despesas de Aluguéis	(1.368.451,90)	(1.137.476,86)
Despesas de Comunicações	(391.541,27)	(371.087,57)
Despesas de Manutenção E Conservação De Bens	(310.746,22)	(614.813,54)
Despesas de Material	(258.136,05)	(220.720,62)
Despesas de Processamento De Dados	(2.257.432,66)	(1.830.339,13)
Despesas de Promoções E Relações Públicas	(1.340.646,36)	(1.516.628,32)
Despesas de Propaganda E Publicidade	(786.640,80)	(542.859,45)
Despesas de Publicações	(7.164,00)	(34.395,75)
Despesas de Seguros	(559.796,70)	(332.728,05)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(2.673.216,89)	(2.297.004,33)
Despesas de Serviços De Terceiros	(3.020.798,46)	(2.213.261,70)
Despesas de Serviços De Vigilância E Segurança	(1.309.910,56)	(1.014.289,67)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.618.494,61)	(941.672,29)
Despesas de Transporte	(1.268.325,64)	(1.458.810,39)
Despesas de Viagem No País	(23.594,35)	(31.277,14)
Outras Despesas Administrativas	(3.476.275,48)	(3.122.565,11)
Despesas de Depreciação	(1.677.458,71)	(1.386.216,18)
Despesas de Provisões Passivas	(1.634.479,06)	(625.436,74)
TOTAL	(24.493.113,96)	(20.200.514,89)

25. Despesas Tributárias

Descrição	2019	2018
Despesas Tributarias	(84.444,88)	(83.170,98)
Desp.de Imposto S/ Serv.De Qualquer Natureza - ISS	(172.800,36)	(55.523,33)
Despesas de Contribuição Ao COFINS	(152.611,50)	(103.491,66)
Despesas de Contribuição Ao PIS/PASEP	(114.100,31)	(94.308,85)
TOTAL	(523.957,05)	(336.494,82)

26. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação De Encargos E Despesas	2.773.436,91	1.384.109,16
Rendas De Créditos Específicos	26.421,22	91.003,99
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	28.000.051,84	28.731.083,49
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	1.507.445,95	303.418,94
Rendas Juros Cartão De Crédito	939.032,81	678.103,59
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	92.976,20	80.048,39
Dividendos	608.617,30	464.018,99
Crédito Receita Sipag – Faturamento	262.219,23	73.289,14
Crédito Receita Sipag – Antecipação	123.162,66	91.210,50
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito (a)	-	207.831,77
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito (a)	-	329.758,37
Distribuição De Sobras Da Central	1.875.425,08	375.088,48
Atualização Depósitos Judiciais	43.988,39	47.406,82
Rendas De Repasses Delcredere	1.127.045,94	772.368,13
Outras Rendas Operacionais	308.236,72	306.712,81
TOTAL	37.688.060,25	33.935.452,57

(a) Em 2019 esses valores foram contabilizados no grupo de Receitas de Prestação de Serviços, para melhor adequação contábil e tributária.

27. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(461.671,54)	(271.500,26)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(73.461,50)	(41.498,30)
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(708.221,60)	(526.932,55)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(415.003,13)	(414.001,30)
Passivos Trabalhistas	(796.339,95)	(24.513,16)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	(123.375,32)	(58.237,63)
Passivos Contingentes	(43.988,39)	(64.145,07)
Outras Despesas Operacionais	(2.092.457,22)	(2.015.243,74)
TOTAL	(4.714.518,85)	(3.416.072,01)

28. Resultado não operacional

DESCRIÇÃO	2019	2018
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	29.193,92	-
Ganhos De Capital	43.315,78	80.743,30
Ganhos De Aluguéis	1.363,88	-
Reversão De Provisões Não Operacionais	54.839,56	38.705,26
Outras Rendas Não Operacionais	21.182,96	25.969,40
(-) Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(181.535,80)	(168.856,25)
(-) Perdas De Capital	(19.858,54)	(23.491,26)
(-) Despesas De Provisões Não Operacionais	(129.701,77)	(38.639,38)
TOTAL	(181.200,01)	(85.568,93)

29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas liberadas no exercício **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Sem vínculo de Grupo Econômico	290.642,29	0,04%	700,71
TOTAL	290.642,29	0,04%	700,71
Montante das Operações Passivas	1.397.748,65	0,31%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	1,93	0,01	0,00%
Crédito Rural	41.152,97	195,85	0,06%
Empréstimo	63.230,10	15,41	0,03%
Financiamento	105.250,49	142,98	0,09%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	261.271,71	0,22%	-
Depósitos a Prazo	1.217.786,82	0,20%	0,35%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	2,15%
Financiamento	0,89%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,04%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,04%
Crédito Rural (modalidades)	0,01%
Aplicações Financeiras	0,31%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	49.244,13
Empréstimo	929.078,82
Financiamento	440.427,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
239.318,36	314.204,35

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(60.587,65)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.605.145,73)
Encargos Sociais	(497.516,49)
Plano de Saúde	(6.331,58)
Previdência Complementar	(24.709,30)
Seguros	(3.137,86)
Participação Nos Resultados	(126.142,38)

30. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIAUC/SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é baseada nos preceitos da Resolução 4.193/2013 e mediante abordagem padronizada definida na Circular BCB nº 3.640/2013.

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest do VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB CREDIAUC/SC** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB CREDIAUC/SC** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência (PR)	130.227.924,87	117.682.251,78
Índice de Basileia - IB%	21,44	23,90

34. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$269.489,15 (duzentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e oito e nove reais e quinze centavos).

Paulo Renato Camillo
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

	2019			2018		
1. Base de Cálculo	Valores (R\$)			Valores (R\$)		
Receita Bruta (RB)	129.419.699			120.392.709		
Resultado Operacional (RO)	21.657.294			20.672.917		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	19.910.122			17.083.652		
2. Indicadores Sociais Internos	Valor em R\$	% FPB	% RB	Valor em R\$	% FPB	% RB
Alimentação	3.881.063	19,49%	3,00%	3.393.928	19,87%	2,82%
Encargos sociais compulsórios	3.584.278	18,00%	2,77%	3.138.286	18,37%	2,61%
Previdência privada	269.489	1,35%	0,21%	253.770	1,49%	0,21%
Saúde	254.992	1,28%	0,20%	152.647	0,89%	0,13%
Segurança e saúde no trabalho	206.179	1,04%	0,16%	153.327	0,90%	0,13%
Educação	230.209	1,16%	0,18%	218.613	1,28%	0,18%
Cultura e Lazer	6.234	0,03%	0,00%	1.800	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	577.594	2,90%	0,45%	282.005	1,65%	0,23%
Auxílio Infantil	253.759	1,27%	0,20%	183.232	1,07%	0,15%
Participação nos lucros / resultados / sobras	1.072.635	5,39%	0,83%	1.041.643	6,10%	0,87%
Gratificações (Funcionários)	45.090	0,23%	0,03%	55.627	0,33%	0,05%
Seguro de Vida	68.451	0,34%	0,05%	37.948	0,22%	0,03%
Bolsa Estágio	119.436	0,60%	0,09%	137.427	0,80%	0,11%
Outros (Uniformes)	52.703	0,26%	0,04%	122.632	0,72%	0,10%
Total de Investimentos	10.622.113	53,35%	8,21%	9.172.886	53,69%	7,62%
3. Indicadores Sociais Externos	Valor em R\$	% FPB	% RB	Valor em R\$	% FPB	% RB
Investimento em educação cooperativista	46.482	0,23%	0,04%	78.348	0,46%	0,07%
Investimento em Cultura e Lazer	55.836	0,28%	0,04%	229.093	1,34%	0,19%
Investimento em Esporte	222.500	1,12%	0,17%	152.938	0,90%	0,13%
Doações financeiras para escolas	5.385	0,03%	0,00%	4.678	0,03%	0,00%
Contribuições à sociedade	327.308	1,64%	0,25%	141.459	0,83%	0,12%
Pré Assembleias e Assembleia Geral	379.591	1,91%	0,29%	724.233	4,24%	0,60%
Total de Investimentos	1.037.102	5,21%	0,80%	1.330.749	7,79%	1,11%
4. Indicadores Ambientais	Valor em R\$	% FPB	% RB	Valor em R\$	% FPB	% RB
Programas e/ou projetos ambientais	27.936	0,14%	0,02%	zero		
Nº de multas ambientais:	zero			zero		
5. Indicadores do Corpo Funcional	2019			2018		
Nº de empregados ao final do período:	273			259		
Nº de admissões durante o período:	78			77		
Nº de empregados terceirizados:	44			41		
Nº de estagiários/jovens aprendizes:	20			23		
Nº de empregados acima de 50 anos:	0			0		
Nº de mulheres que trabalham na empresa:	180			170		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres:	31%			47%		
Nº de pessoas portadoras de necessidades especiais	8			5		
Nº de multas trabalhistas:	0			0		
6. Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania	2019			2018		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	10,60			13,43		
Nº total de acidentes de trabalho	zero			zero		
Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x)	conselho de administração		(x)	conselho de administração	
	(x)	diretorias e gerências		(x)	diretorias e gerências	
	()	todos empregados		()	todos empregados	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x)	conselho de administração		(x)	conselho de administração	
	(x)	diretorias e gerências		(x)	diretorias e gerências	
	()	todos empregados + CIPA		()	todos empregados + CIPA	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	(x)	não se envolve		(x)	não se envolve	
	()	incentiva as normas OIT		()	incentiva as normas OIT	
	()	segue as normas da OIT		()	segue as normas da OIT	
	(x)	conselho de administração		(x)	conselho de administração	
A previdência privada contempla:	(x)	diretorias e gerências		(x)	diretorias e gerências	
	(x)	todos empregados		(x)	todos empregados	
7. Outras Informações	2019			2018		
Descrição						
Número de Cooperados:	50.410			44.349		
Valor da maior distribuição repassada ao cooperado (R\$):	54.479,97			55.389,55		
Valor da menor distribuição repassada ao cooperado(R\$):	0,01			0,01		
8. Valor Adicionado Total a Distribuir em R\$	2019			2018		
	40.993.869,58					
% Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	Colaboradores	35,7%				
	Governo	6,9%				
	Cooperados	47,6%				
	Comunidade	9,8%				

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICOOB Crediauc/SC
Concórdia - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICOOB Crediauc/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICOOB Crediauc/SC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo - SP, 11 de fevereiro de 2020.

Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE SICOOB CREDIAUC SC.

RUA DR. MARURI 1242 – CENTRO – CEP: 89700-168 CONCÓRDIA – SC

CNPJ - 78.840.071/0001-90

NIRE – 424.00011276

ATA 467 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2020, às oito horas e quinze minutos, na Sede da Cooperativa, estiveram reunidos os srs.: Cleomari Cristina Albiero, Olir Fochezato e Leomir Antônio Gonçalves - Conselheiros Efetivos e Michele Finger, Celso Francisco Dal Zot e Paulo Henrique Franke - Conselheiros Suplentes, para deliberarem sobre: **PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE BALANÇO DO EXERCÍCIO 2019** – O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – Sicoob Crediauc, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2019, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demais demonstrativos e notas relativas ao período. Nos referidos exames, o Conselho Fiscal levou em consideração as análises nos livros, documentos e atos, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação atual. Desta forma, recomendamos aos cooperados a sua aprovação. Nada mais para constar, eu Olir Fochezato lavrei a presente, que após lida e aprovada, será registrada em livro próprio e assinada pelos presentes. Esta ata foi processada por meio eletrônico.

CLEOMARI CRISTINA ALBIERO
Coordenadora

OLIR FOCHEZATO
Secretário

LEOMIR ANTONIO GONÇALVES
Conselheiro Efetivo

MICHELE FINGER
Conselheira Suplente

CELSO FRANCISCO DAL ZOT
Conselheiro Suplente

PAULO HENRIQUE FRANKE
Conselheiro Suplente

COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo
que cresce junto.

Somos feitos de
VALORES



Abra a sua conta e junte-se aos nossos 4,5 milhões de cooperados.
Quando tem valor, tem Sicoob.

Acesse feitosdevalores.com.br e conheça mais.

Central de Atendimento Sicoob
(Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento) – Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria Sicoob | De segunda a sexta, das 08h às 20h: 0800 725 0996
Deficientes auditivos ou de fala | De segunda a sexta: 0800 940 0458

 **SICOOB**
Faça parte.

MENSAGEM FINAL

Em diversas ações, a sustentabilidade é um valor que acompanha o modelo de gestão do Sistema Sicoob SC/RS, desde o planejamento até a tomada de decisões, fortalecendo nosso jeito de fazer negócios, nossas crenças e valores organizacionais.

Ao mesmo tempo, primamos por dar transparência ao comunicar nossos resultados, por diferentes meios, tanto para com os cooperados quanto para a sociedade, onde as cooperativas desenvolvem suas atividades.

Com isso buscamos, para além da divulgação do que fazemos, trabalhar com princípios e valores que apontem para a busca da justiça financeira e impactem de maneira positiva, a vida de milhares de cooperados e suas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.



Em pé da esquerda para a direita: Jacson Rosa, Marcia Rauber Borges Vieira e Giovanir Dendena.
Sentado da esquerda para a direita: Neudi Miranda, Paulo Renato Camillo e Igor Dal Bello.

